

REFLEXÃO DIÁRIA- Terça-feira-12 de Julho: Is 7, 1-9; Sl 47; Mt 11, 20-24.

Frente a ameaça dos inimigos, o Rei de Israel e o seu povo temeram o pior e ficaram com o coração angustiado! Deus intervém, mais uma vez, pedindo aos seus confiança e calma! A confiança diz respeito diretamente ao relacionamento com Deus; a calma por sua vez, ao nosso relacionamento conosco mesmos. Somente na confiança em Deus nosso coração se aquieta em nós e podemos agir com sabedoria e conduzidos pela fé, pois sabendo em quem depositamos nossa esperança, sabendo que o Senhor é grande e haverá de confirmar-se, para nós, em refúgio seguro.

Devemos ter fé e crer, do fundo do coração, na presença real de Deus em nosso meio; caso contrário seremos como Corazim ou Betzaida que tendo visto as maravilhas de Deus não creu em seu nome. Os maiores milagres já foram realizados: temos a vida, a vontade, a inteligência e a liberdade; na plenitude dos tempos, Cristo viveu nossa humanidade; a pedra foi rolada e a morte vencida; o espírito nos foi dado; a Igreja nasceu no coração de Cristo... o que mais podemos esperar? Como não confiar? Como não ser de Deus?

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

☐ Consigo ver em minha vida os sinais da misericórdia de Deus ou me falta fé para compreender o quanto Ele se faz sempre presente?

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso amor nos consolais e nos encheis de encorajamento, vede nossas fraquezas e os medos de nosso coração, apesar de tantas provas de vosso amor; redobrai de amor para conosco, renovando-nos na coragem da fé e na decisão de sempre vos amar, amém.

Diácono Robson Adriano

<http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1642/reflexao-diaria-terca-feira-12-de-julho-is-7-1-9-sl-47-mt-11-20-24> em 19/05/2024 05:21